



## PERCENTUAL DE GORDURA E PERFIL ALIMENTAR DE MULHERES HIPERTENSAS E NORMOTENSAS DE CHAPECÓ/SC

Luana Reis<sup>1</sup>, Nyasmin Mendes Aneli<sup>1</sup>, Monica Lammers<sup>2</sup>, Heloisa Kwiatkowski<sup>2</sup>, Kassiano Sinski<sup>2</sup>, Sarah F.V de Oliveira Maciel<sup>3</sup>, Andréia Machado Cardoso<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista UFFS/FAPESC, Grupo de pesquisa “Estudos Biológicos e Clínicos em Patologias Humanas”, Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, SC.

<sup>2</sup> Bolsista voluntário, Grupo de pesquisa “Estudos Biológicos e Clínicos em Patologias Humanas”, Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus* Chapecó – SC.

<sup>3</sup> Docente dos cursos de Enfermagem e Medicina, Grupo de pesquisa “Estudos Biológicos e Clínicos em Patologias Humanas”, Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, SC.

**Introdução e objetivo:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) acomete milhões de brasileiros e é um fator de risco independente para o desenvolvimento de outras doenças cardiovasculares (DCV). Condições relacionadas à alimentação estão entre os fatores de risco para o desenvolvimento e a progressão da HAS, mesmo em pacientes medicadas. O objetivo deste estudo foi comparar o percentual de gordura (%G) e o perfil alimentar de hipertensas e normotensas de meia idade residentes no município de Chapecó/SC. **Métodos:** Foram selecionadas um total de 55 mulheres sedentárias. Destas, 31 hipertensas (HIP, idade  $57 \pm 5$  anos, estatura  $157 \pm 8$ cm), e 24 normotensas (NOR,  $55 \pm 4$  anos, estatura  $158 \pm 7$ cm). O percentual de gordura foi mensurado por meio de bioimpedância e o perfil alimentar por meio do questionário “EPIFLORIPA”. Para a análise do %G foi utilizado teste estatístico (ANOVA uma via, considerando  $p \leq 0,5$ ) e os dados do perfil alimentar foram analisados através de porcentagens de respostas. **Resultados e discussão:** As mulheres hipertensas apresentaram um %G mais elevado quando comparadas às normotensas ( $44,3 \pm 4,9\%$  vs.  $33,3 \pm 4,3\%$ , respectivamente). Estes resultados mostram que as hipertensas estão classificadas como obesas e as normotensas com sobrepeso. Paradoxalmente, o perfil alimentar denota um cuidado com a alimentação em ambos os grupos. A maioria das participantes come alimentos fritos menos de uma vez por semana (76,8% HIP; e 75,1% NOR), remove a gordura da carne (80% HIP; 80,6% NOR) e come frutas, verduras e legumes todos os dias da semana (mais de 80% em ambos os grupos). As quantidades ingeridas não foram analisadas neste estudo e isto pode justificar o fato de as hipertensas possuírem um %G significativamente superior. **Conclusão:** Embora o perfil alimentar das hipertensas e normotensas analisadas seja semelhante, o percentual de gordura das hipertensas classifica-as como obesas, o que configura como mais um fator de risco para DCV e também deve ser alvo de atenção e tratamento.

**Palavras Chaves:** hipertensão arterial; alimentação; bioimpedância.